

Receita Líquida
R\$ 409.845 mil

Lucro Líquido
R\$ 19.416 mil

EBITDA Ajustado
R\$ 113.507 mil

Dívida Líquida/EBITDA Ajustado
2,11x

Porto Alegre (RS), 30 de abril de 2026.

A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3) anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2026 (1T26).

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Release

1T26

Divulgação de resultados

Sumário

Mensagem da Administração

Destaques

Principais indicadores econômico-financeiros

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

- 1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)
- 1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)
- 1.3 Segmento Florestal RS

2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- 2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)
- 2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)
 - 2.2.1 Aparas
- 2.3 Despesas (NE 25)

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

- 3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

- 4.1 Câmbio
- 4.2 Endividamento (OC+OD)

5 POSIÇÃO DE CAIXA (OC+OD)

6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC) (OC+OD)

8 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

9 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

10 PLATAFORMA GAIA

11 MERCADO DE CAPITALIS

- 11.1 *Rating* de Crédito
- 11.2 Debêntures Verdes (NE 18)
- 11.3 Capital Social (NE 22 a)
- 11.4 Proventos (NE 22 b)

12 WEBINAR DE RESULTADOS

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

Anexo III – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

Anexo IV – Resultado por Segmento Consolidado

Anexo V – Principais Indicadores Consolidado

Mensagem da Administração

Iniciamos 2026 com um trimestre positivo em termos de mercado, porém marcado por eventos operacionais não recorrentes, que impactaram temporariamente o desempenho. O período foi influenciado pelas [paradas programadas](#) para a reforma da MP#5, no contexto do [Projeto Gaia XI](#), e pela inspeção bianual da Caldeira de Força, com consequente parada temporária da MP#1, gerando efeitos planejados sobre a produção e os volumes vendidos.

O Projeto Gaia XI terá [apoio via operação direta](#) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social S.A. – BNDES, no montante de R\$ 82,5 milhões, no âmbito dos Programas BNDES FINEM Mais Inovação e FINEM, contando com até 20 anos de prazo total. Essa estrutura reforça nossa capacidade de executar projetos relevantes com *funding* competitivo, alinhando crescimento e eficiência operacional via investimentos com ampliação da produtividade e digitalização e sensorização.

A retomada da MP#5 em março e o avanço do *ramp-up* contribuem para a captura gradual dos retornos previstos ao longo dos próximos períodos.

Adicionalmente, o cenário geopolítico gerou pressões pontuais sobre custos logísticos, sem impactos significativos sobre a demanda ou no acesso a matérias-primas.

No trimestre, enfrentamos problemas técnicos no transformador do turbo gerador 4 (TG4) na unidade Papel em Vargem Bonita – SC, o que acarretou na maior compra de energia de terceiros, impactando nossos resultados.

A expedição brasileira de embalagens sustentáveis (papelão) divulgadas pela Empapel tiveram expansão de 2,5% no 1T26 frente ao 1T25. Na Irani mantivemos a disciplina comercial e foco em rentabilidade, com consistência na estratégia de priorização de valor, registrando retração de 3,8%.

Em 24 de abril foram deliberados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas dividendos adicionais correspondentes a 25% do resultado de 2025, uma vez que a alavancagem da Companhia foi inferior a 2,50x em 31/12/2025, conforme previsto em nossa [Política](#).

Da mesma forma, os dividendos intercalares trimestrais, a serem aprovados pelo Conselho de Administração, correspondem a 25% do resultado do 1T26.

Por fim, convidamos nossos investidores, e demais *stakeholders* para acompanhar o Irani Day 2026, dia 28 de maio, com transmissão pelo YouTube, onde apresentaremos nossa estratégia e passos futuros, sustentados por uma evolução com consistência e propósito em cada passo.

Observação

Em decorrência do [encerramento das atividades do Negócio Resinas](#), ocorrido em 2025, os dados apresentados neste release priorizam as **Operações Continuadas (OC)**. Casos específicos em que os indicadores consolidam os resultados das **Operações Continuadas e Descontinuadas** serão identificados pela sigla **OC+OD**. As informações de períodos anteriores foram ajustadas para refletir a exclusão da operação descontinuada, para fins de comparabilidade.

As referências a **NE** ao longo deste release de resultados correspondem às **Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras da Companhia**, onde constam os respectivos detalhamentos e informações complementares.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado.

DESTAQUES FINANCEIROS DO 1º TRIMESTRE DE 2026

- Neste trimestre ocorreu a [parada programada](#) para a reforma da Máquina de Papel 05 (MP#5), a principal etapa do Projeto [Gaia XI](#). As operações da MP#5 foram [retomadas no início de março](#) e encontram-se em fase de *ramp-up*, com expectativa de captura gradual dos retornos previstos. Adicionalmente, o período contou com a inspeção bianual da Caldeira de Força (NR13), e consequente parada temporária da Máquina de Papel 01 (MP#1), com operações retomadas em meados de março. **As paradas impactaram temporariamente a produção de papéis, demandando a aquisição complementar de papéis rígidos no mercado para a produção de embalagens, além de reduzir o volume de vendas de papéis rígidos e flexíveis. As paradas, em conjunto, tiveram efeito negativo de R\$ 20.653 mil no EBITDA Ajustado do trimestre.**
- Conforme divulgado em [Fato Relevante](#), o **Projeto Gaia XI** passou a contar com **financiamento** junto ao **BNDES**, com prazo de até 20 anos, reforçando o acesso da Companhia a linhas de crédito de longo prazo para suportar investimentos em modernização, eficiência operacional e inovação.
- No trimestre, enfrentamos problemas técnicos no transformador do turbo gerador 4 (TG4) na unidade Papel em Vargem Bonita – SC. O TG4 é o equipamento responsável por transformar o vapor de alta pressão gerado pela queima do licor negro na caldeira de recuperação em energia elétrica para a planta. **Com a menor autoprodução de energia, houve necessidade de suprir a planta com energia de terceiros, o que impactou negativamente o EBITDA Ajustado do trimestre em R\$ 6.100 mil.** O fornecedor do equipamento está trabalhando nas correções necessárias, sem custos para a Irani, com previsão de retorno à normalidade em maio/2026.
- Os conflitos no Oriente Médio não tiveram impactos significativos sobre as vendas da Companhia ou sobre o acesso a matérias-primas, tendo sido observados apenas aumentos pontuais de custo e despesas relacionados a logística.

- A receita líquida somou R\$ 409.845 mil no 1T26 (-3,1% vs. 1T25) e R\$ 1.673.078 mil nos UDM 1T26 (+3,5% vs. UDM 1T25).
- O EBITDA Ajustado (OC+OD) totalizou R\$ 113.507 mil no 1T26 (-17,1% vs. 1T25), com margem de 27,7% (-4,7 p.p. vs. 1T25), e R\$ 508.427 mil nos UDM 1T26 (+2,6% vs. UDM 1T25), com margem de 30,4% (-0,3 p.p. vs. UDM 1T25).
- As despesas gerais e administrativas aumentaram 5,0% no 1T26 (vs. 1T25), e representaram 7,4% da receita líquida (vs. 6,8% no 1T25). Nos últimos doze meses, houve queda de 0,5% (UDM 1T26 vs. UDM 1T25), com representatividade de 7,1% (vs. 7,4% nos UDM 1T25).
- O lucro líquido (OC+OD) foi de R\$ 19.416 mil no 1T26 (-68,1% vs. 1T25). Nos UDM 1T26, somou R\$ 212.576 mil (-36,0% vs. UDM 1T25), ante R\$ 332.337 mil nos UDM 1T25. No conceito recorrente e sem ativos biológicos, o lucro líquido passou de R\$ 90.852 mil nos UDM 1T25 para R\$ 100.245 mil nos UDM 1T26, alta de 10,3%.
- A Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD) foi de 2,11x no 1T26 (vs. 2,21x no 1T25).
- ROIC (OC+OD) de 12,3% (+ 1,0 p.p. vs. 1T25) com *spread* de 3,1 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL.
- Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) (OC+OD) de 19,8% nos últimos doze meses (+ 6,8 p.p. vs. UDM 1T25).
- Em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, na data de 24 de abril de 2026, foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2025, no valor total de R\$ 59.724 mil, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,259103 (NE 22 d).
- De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos, a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (OC+OD) (base para dividendos) referente ao 1T26, totalizando R\$ 5.170 mil, o que corresponde a R\$ 0,022431061 por ação. (NE 22 d).

OUTROS DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2026

- Pela primeira vez, passamos a integrar o índice INDX da B3, que acompanha o desempenho das empresas do setor industrial no mercado de capitais. A Companhia segue como a única do segmento de Embalagens (B3) presente simultaneamente no ISE B3 e no ICO2 B3, condição que se mantém mesmo ao considerar o segmento de Papel e Celulose.
- Mantivemos o rating nível A na Pesquisa com Partes Interessadas da Humanizadas e somos a única empresa de capital aberto do segmento industrial que possui todas as certificações concedidas pela instituição: We care for Customers, We care for Stakeholders, Best For Humanity e We care for Well-Being.
- Tivemos dois cases vencedores do 32º Prêmio Expressão de Ecologia, na categoria Gestão Ambiental com a Trilha de Sustentabilidade e o Plano Estratégico de Descarbonização

Certificada pelo Ministério do Meio Ambiente. Essa é a mais tradicional premiação de sustentabilidade do Brasil.

Principais indicadores econômico-financeiros

OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	1T26	4T25	1T25	Var. 1T26/ 4T25	Var. 1T26/ 1T25	UDM26	UDM25	Var. UDM26/ UDM25
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Líquida de Vendas	409.845	415.996	423.078	-1,5%	-3,1%	1.673.078	1.615.901	3,5%
Mercado Interno	371.263	381.503	380.218	-2,7%	-2,4%	1.523.614	1.468.283	3,8%
Mercado Externo	38.582	34.493	42.860	11,9%	-10,0%	149.464	147.618	1,3%
Lucro Bruto (incluso*)	126.746	153.001	173.915	-17,2%	-27,1%	653.073	642.690	1,6%
(*) <i>Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	8.043	9.397	25.715	-14,4%	68,7%	99.128	88.679	11,8%
Margem Bruta	30,9%	36,8%	41,1%	-5,9p.p.	-10,2p.p.	39,0%	39,8%	-0,8p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	27.549	47.604	75.606	-42,1%	63,6%	268.890	235.900	14,0%
Margem Operacional	6,7%	11,4%	17,9%	-4,7p.p.	-11,2p.p.	16,1%	14,6%	+1,5p.p.
Lucro Líquido	19.416	39.016	60.803	-50,2%	-68,1%	212.576	332.337	-36,0%
Margem Líquida	4,7%	9,4%	14,4%	-4,7p.p.	-9,7p.p.	12,7%	20,6%	-7,9p.p.
EBITDA ajustado operação continuada	113.507	129.024	136.254	-12,0%	-16,7%	516.284	500.501	3,2%
Margem EBITDA ajustada operação continuada	27,7%	31,0%	32,2%	-3,3p.p.	-4,5p.p.	30,9%	31,0%	-0,1p.p.
Dados Operacionais (t)								
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)								
Produção/Vendas	41.981	41.998	43.621	0,0%	-3,8%	168.404	176.605	-4,6%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)								
Produção	62.616	78.820	79.955	-20,6%	-21,7%	299.719	317.239	-5,5%
Vendas	29.359	30.479	32.921	-3,7%	-10,8%	123.988	126.842	-2,3%
Mercado Interno	21.183	23.469	24.610	-9,7%	-13,9%	93.014	95.595	-2,7%
Mercado Externo	8.176	7.010	8.311	16,6%	-1,6%	30.974	31.247	-0,9%
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)								
Lucro Líquido	19.416	37.997	58.695	-48,9%	-66,9%	202.771	322.576	-37,1%
EBITDA Ajustado (conforme Resolução CVM 156/22)¹	113.507	127.998	136.914	-11,3%	-17,1%	508.427	495.596	2,6%
Margem EBITDA Ajustada	27,7%	30,8%	30,3%	-3,1p.p.	-2,6p.p.	30,2%	29,2%	+1,0p.p.
Dívida Líquida UDM	1.071.069	1.057.881	1.093.237	1,2%	-2,0%	1.071.069	1.093.237	-2,0%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado (x)	2,11	1,99	2,21	0,12	-0,10	2,11	2,21	-0,10

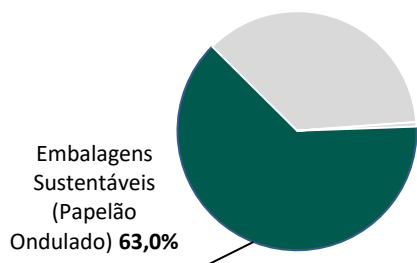
¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo 3 neste relatório.

Como complemento, a Companhia disponibiliza uma planilha com o histórico de indicadores e dados operacionais na [Central de Resultados do site de RI](#).

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

Contribuição na Receita 1T26

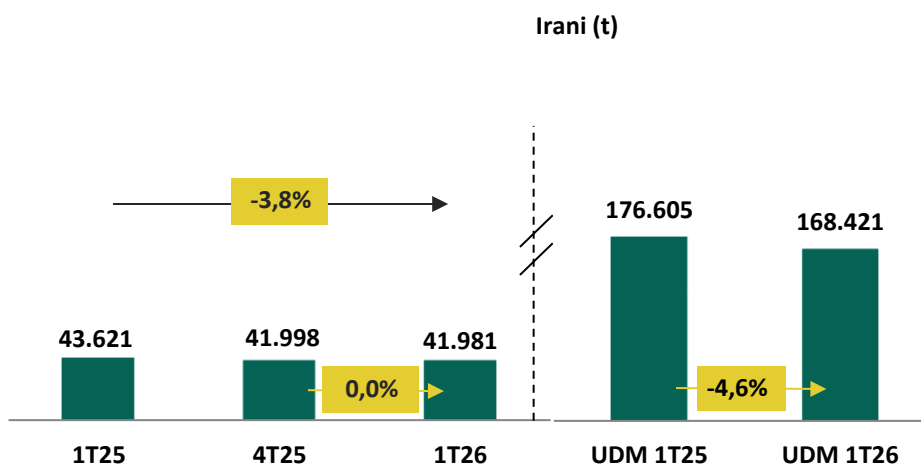


No 1T26, o volume de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado) totalizou 42,0 mil toneladas, estável em relação ao 4T25, mesmo diante da sazonalidade típica do início do ano, caracterizada por menor ritmo de expedições no período. Na comparação com o 1T25, houve redução de 3,8%, reflexo da manutenção estratégia da Companhia de priorizar preços (*value over volume*).

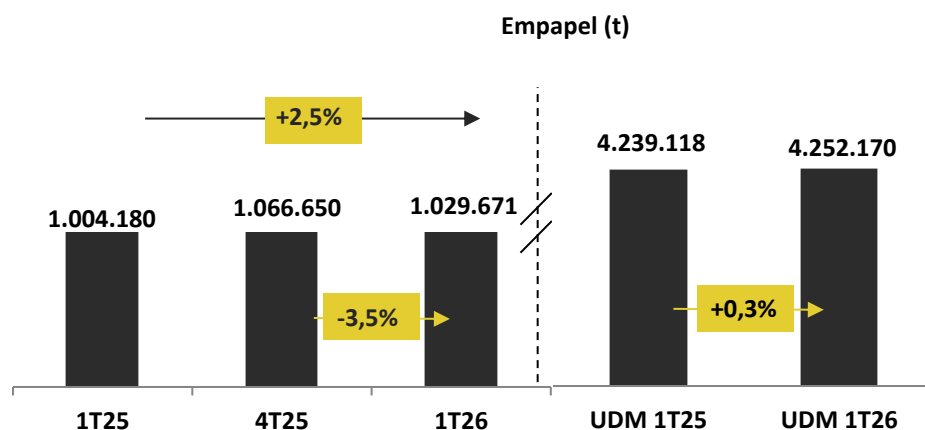
A participação de mercado (*market share*) foi de 4,1% no 1T26 (ante 3,9% no 4T25 e 4,3% no 1T25).

Segundo dados da Empapel, o mercado apresentou retração de 3,5% na comparação com o 4T25, refletindo a sazonalidade típica do início do ano, e crescimento de 2,5% em relação ao 1T25.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

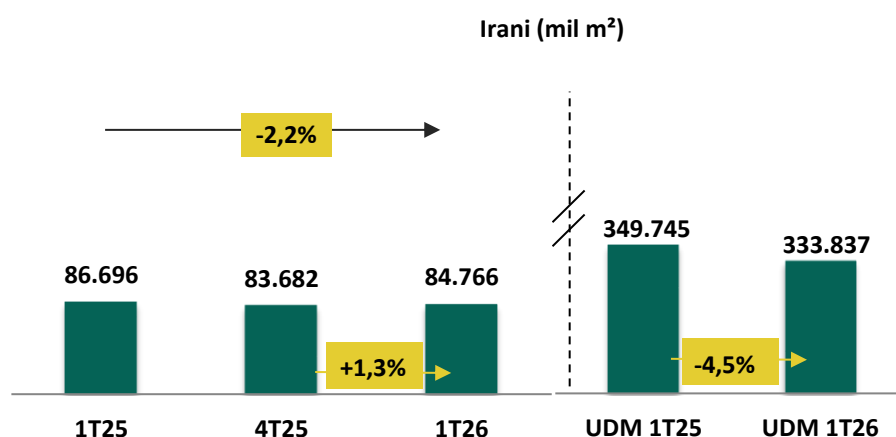


Fonte: Irani

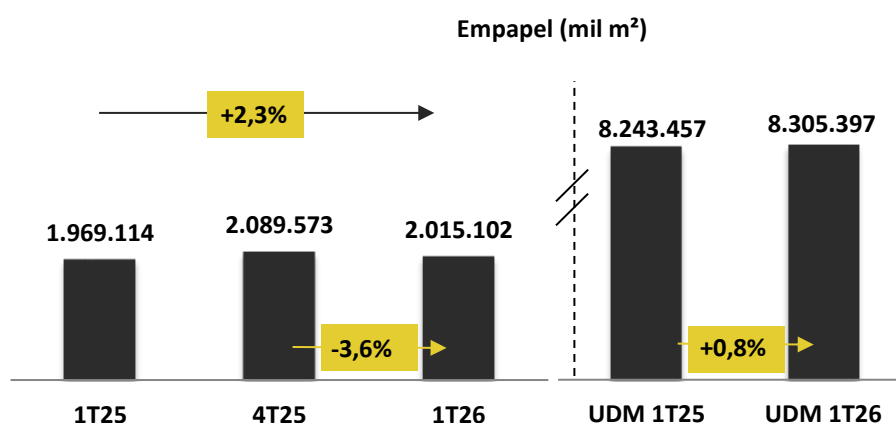


Fonte: Empapel (1T26 são prévias de fechamento, pode haver alterações nos dados oficiais.)

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

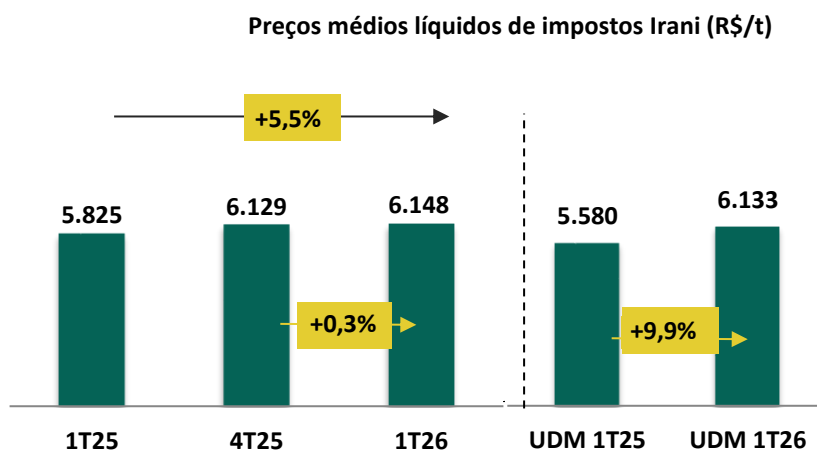


Fonte: Irani

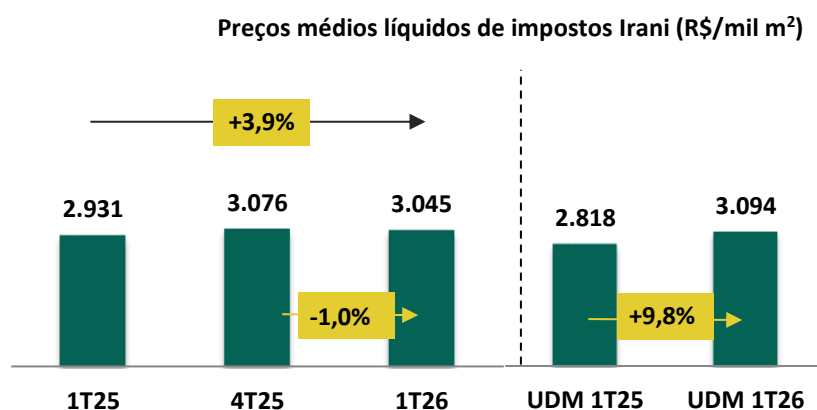


Fonte: Empapel (1T26 são prévias de fechamento, pode haver alterações nos dados oficiais.)

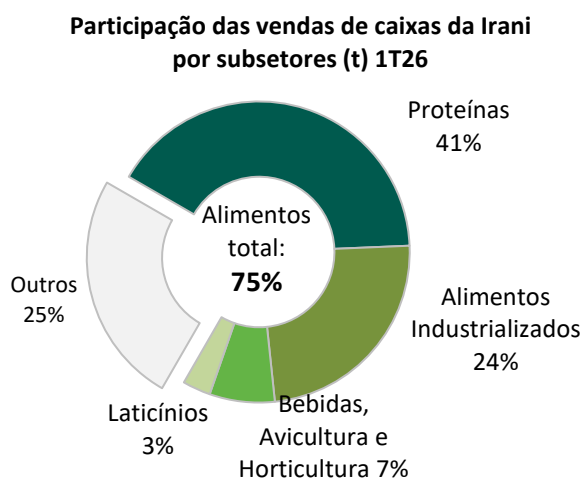
No 1T26, os preços médios líquidos (R\$/t) apresentaram estabilidade em relação ao 4T25 (+0,3%), já na comparação com o 1T25, os preços evoluíram 5,5%, refletindo a recomposição gradual ao longo dos últimos trimestres e a consistência na estratégia de priorização de margens.



Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

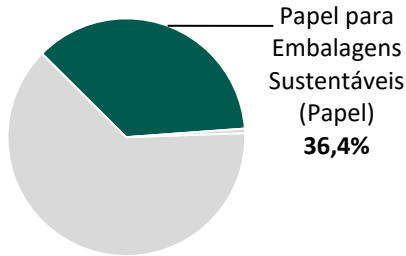


A participação das vendas da Irani por subsetores no 1T26, apresentada no gráfico a seguir, demonstra o foco no setor alimentício, que é tipicamente mais resiliente.



1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 1T26



A produção de papéis para embalagens sustentáveis (Papel) totalizou 62,6 mil toneladas no 1T26, com retração de 20,6% em relação ao 4T25 e redução de 19,2% na comparação com o 1T25.

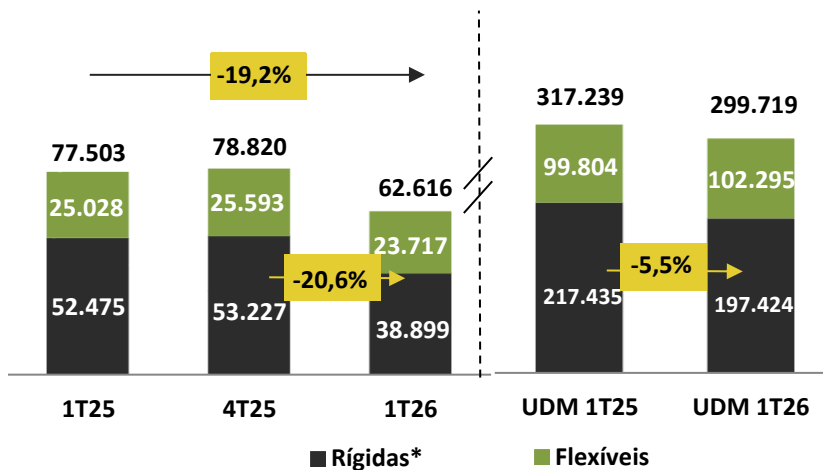
O desempenho do trimestre foi impactado pela [parada programada](#) para a reforma da Máquina de Papel 05 (MP#5), a principal etapa do Projeto [Gaia XI](#), afetando negativamente a produção de papel rígido do trimestre

em 12,6 mil toneladas. As operações da MP#5 foram [retomadas ao longo do trimestre](#) e encontram-se em fase de *ramp-up*, com expectativa de captura gradual dos retornos previstos.

A Companhia divulgou um [vídeo](#) da série “Irani em Foco” abordando o Projeto e os retornos esperados.

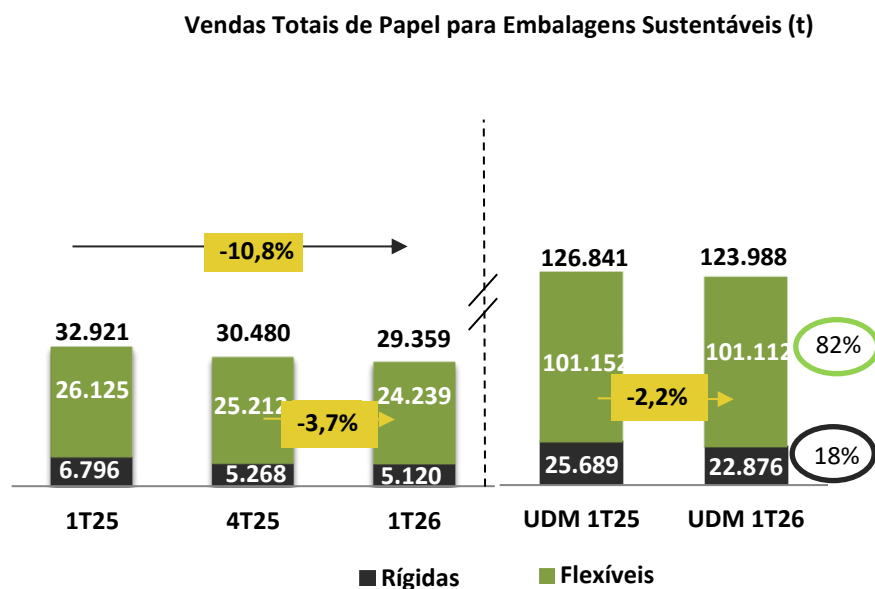
Adicionalmente, o período contou com a inspeção bianual da Caldeira de Força (NR13), e consequente parada temporária da Máquina de Papel 01 (MP#1), afetando negativamente a produção de papel flexível do trimestre em 2,5 mil toneladas.

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

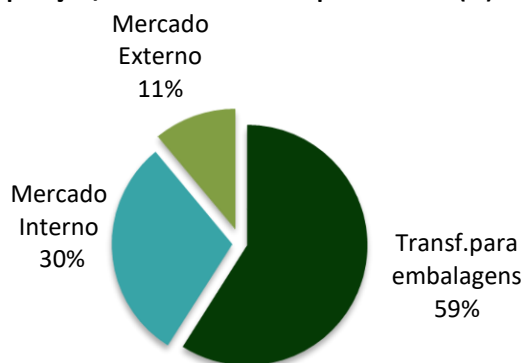


*A produção de papéis rígidos é majoritariamente utilizada internamente na fabricação de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).

As vendas totais alcançaram 29,4 mil toneladas no 1T26, queda de 3,7% em relação ao 4T25, em linha com a sazonalidade do período, e redução de 10,8% frente ao 1T25, refletindo as paradas supracitadas.



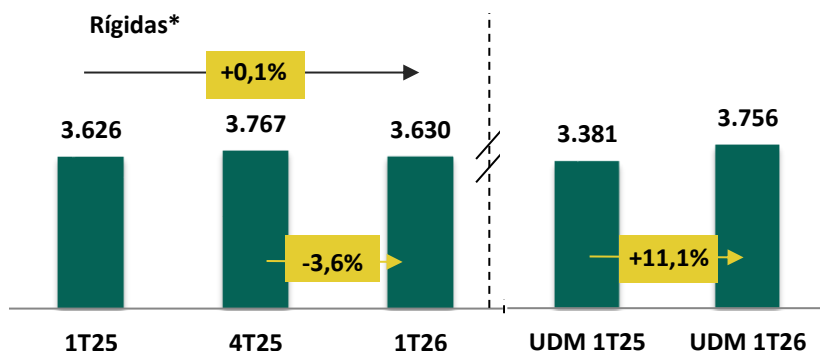
Expedição/Faturamento de Papel em 1T26 (%)



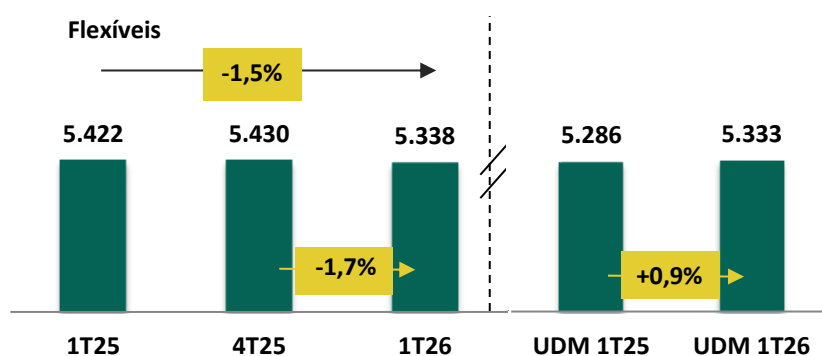
No 1T26, os preços dos papéis rígidos apresentaram redução de 3,6% em relação ao 4T25, e registraram estabilidade (+0,1%) frente ao 1T25. O movimento reflete a dinâmica recente de mercado, acompanhando o recuo das aparas, principal matéria-prima do segmento.

Os papéis flexíveis, por sua vez, apresentaram leve redução de 1,7% no 1T26 em relação ao 4T25 e 1,5% na comparação com o 1T25, devido ao menor dólar médio do período.

Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)



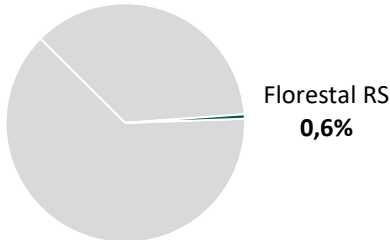
*Papéis rígidos destinados a venda.



Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (delivery), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

1.3 Segmento Florestal RS

Contribuição na Receita 1T26

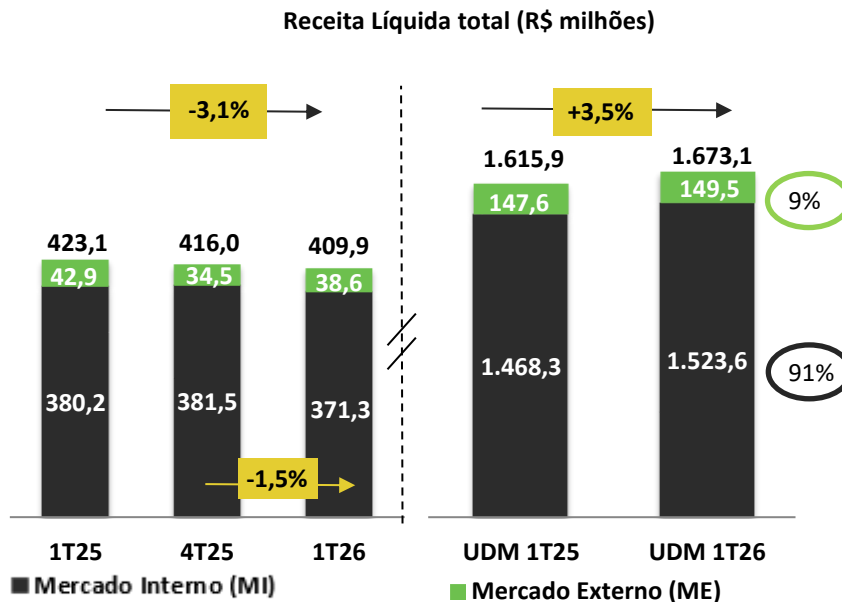


O segmento Florestal RS está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e ao arrendamento para extração de resinas no Estado do Rio Grande do Sul. No 1T26, a receita líquida totalizou R\$ 2.657 mil, representando 0,6% da receita total da Companhia no período.

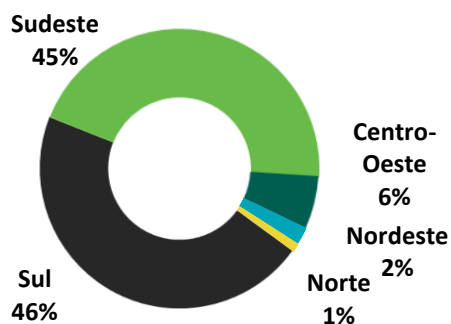
2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)

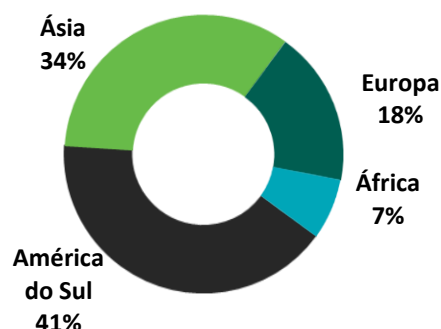
A receita líquida no 1T26 totalizou R\$ 409,8 milhões, com retração de 1,5% em relação ao 4T25 e 3,1% frente ao 1T25. A redução frente ao 1T25 reflete o menor volume de venda de papéis, devido às paradas de máquinas, ao menor dólar médio do período, afetando as exportações e ao menor volume de embalagens.



Receita Líquida MI por Região (1T26)

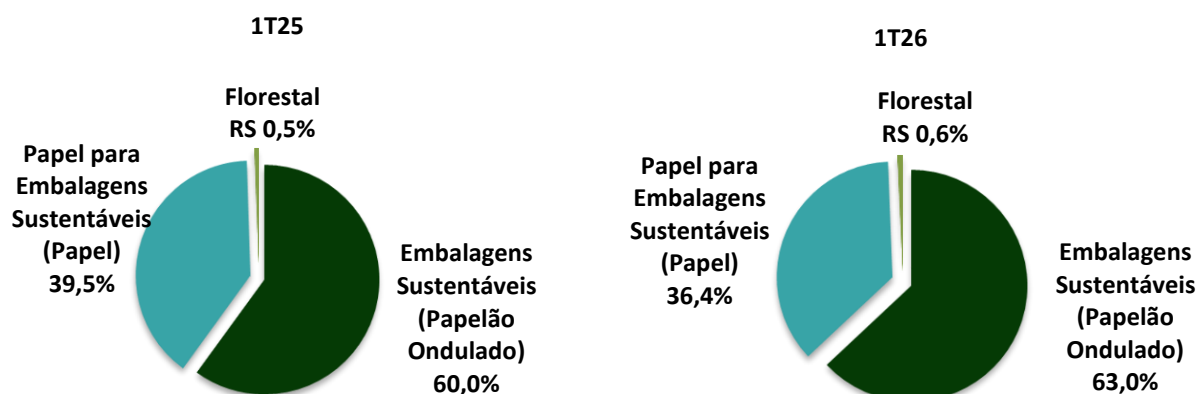


Receita Líquida ME por Região (1T26)



Nota: As receitas provenientes do mercado externo (ME) referem-se integralmente ao segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel).

Receita Líquida por Segmento



2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)

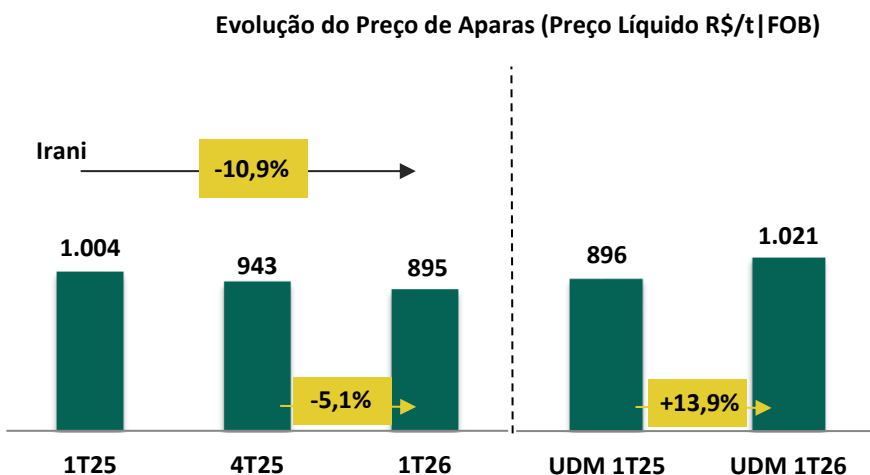
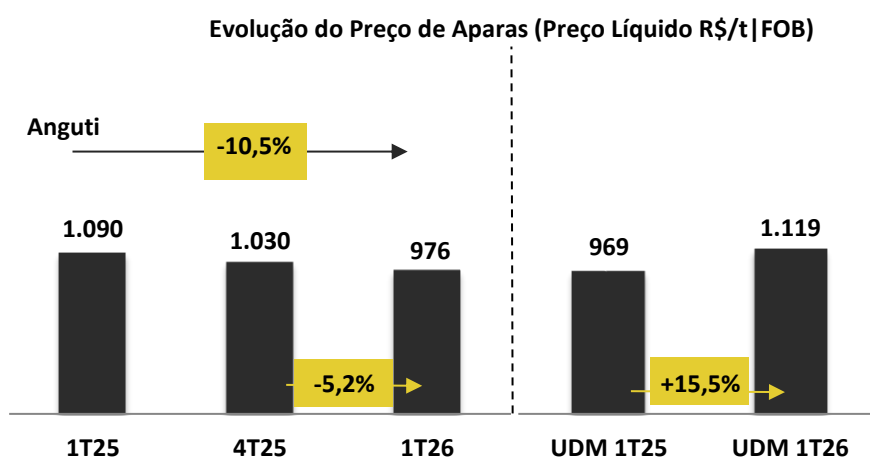
O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 291.142 mil no 1T26, aumento de 6,9% em relação ao 4T25 e de 5,9% frente ao 1T25. O aumento em ambas as bases ocorreu principalmente pela aquisição complementar de papéis rígidos no mercado para a produção de embalagens, devido a parada temporária da MP#5, e pela maior aquisição de energia de terceiros, compensado parcialmente pelo recuo no preço da aparas.

2.2.1 Aparas

No 1T26, o preço médio (FOB) recuou 5,2% em relação ao 4T25, refletindo a dinâmica do mercado diante do equilíbrio gradual entre oferta e demanda.

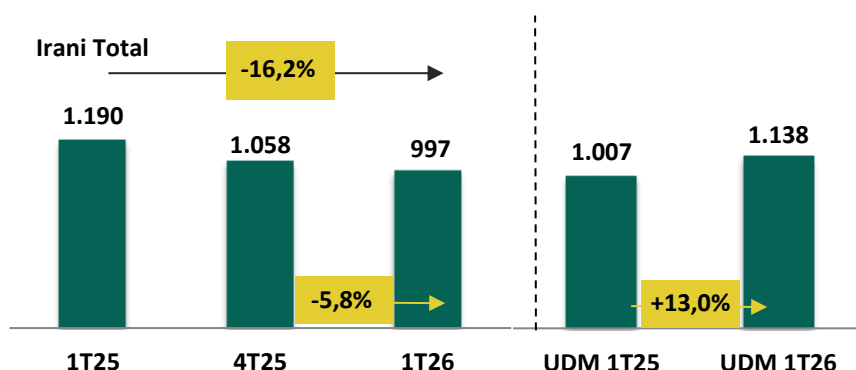
Na comparação com o 1T25, a redução de 10,5% retrata a acomodação dos preços após o movimento de elevação ocorrido no 1S25.

O preço das aparas, que vinha apresentando quedas mensais desde meados de 2025, passou a mostrar estabilidade após eventos recentes, sendo: (i) o aumento do preço do petróleo e combustíveis, que passou a pressionar os custos de transporte, e (ii) a retomada temporária da incidência do PIS e da Cofins nas vendas de aparas, que vigorou entre 11/03/2026 até 22/04/2026. Com a publicação da [Lei 15.394/2026](#) em 23/04/2026 houve a isenção da tributação do PIS e da Cofins nas vendas de aparas para empresas do Lucro Real que as utilizem no processo produtivo, como a Irani.



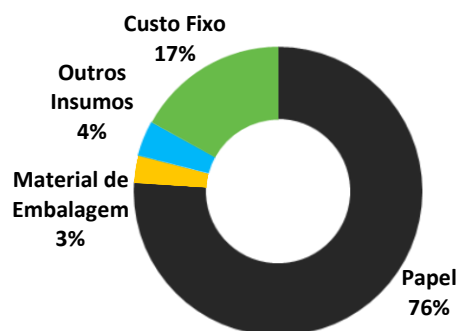
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)

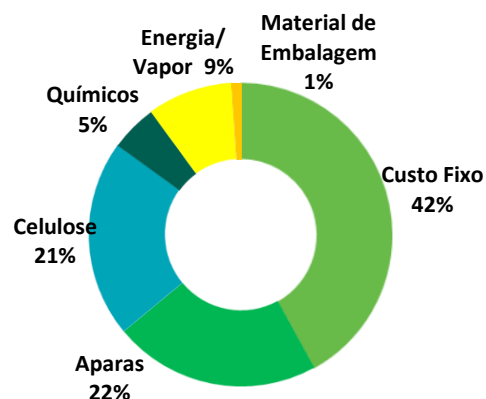


A composição do custo por segmento de atuação da Irani no 1T26 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

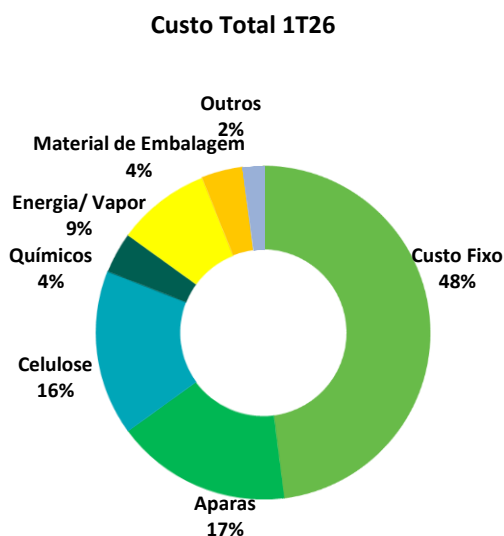
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.



2.3 Despesas (NE 25)

As despesas com vendas totalizaram R\$ 32.712 mil no 1T26, aumento de 5,3% em relação ao 4T25 e redução de 5,5% frente ao 1T25. Em proporção à receita líquida, representaram 8,0% no trimestre, ante 7,5% no 4T25 e 8,2% no 1T25.

Apesar da redução em termos absolutos em relação ao 1T25, o aumento da proporção com a receita, decorre principalmente do mix de produtos e distância de clientes, além de aumentos pontuais das despesas com logística, em decorrência do maior preço dos combustíveis e fretes internacionais, fatores decorrentes do conflito no Oriente Médio.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 30.358 mil no 1T26, redução de 7,9% em relação ao 4T25 e aumento de 5,0% frente ao 1T25. Em proporção à receita líquida, representaram 7,4% no trimestre, abaixo dos 7,9% no 4T25 e acima dos 6,8% no 1T25.

O aumento em termos absolutos frente ao 1T25 reflete repasses inflacionários nos acordos coletivos no decorrer do último ano, enquanto o aumento proporcional a receita se deve ao menor volume de vendas no trimestre e consequente menor receita.

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

Consolidado (R\$ mil)	1T26	4T25	1T25	Var. 1T26/ 4T25	Var. 1T26/ 1T25	UDM26	UDM25	Var. UDM26/ UDM25
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22								
Operação continuada e descontinuada								
Lucro Líquido	19.416	37.997	58.695	-48,9%	-66,9%	202.771	322.576	-37,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	8.133	8.588	14.803	-5,3%	-45,1%	56.314	(96.437)	-158,4%
Exaustão	15.154	11.467	12.382	32,2%	22,4%	52.838	49.464	6,8%
Depreciação e Amortização	41.794	39.905	39.836	4,7%	4,9%	156.645	154.180	1,6%
Resultado Financeiro	34.896	29.509	31.736	18,3%	10,0%	136.951	113.531	20,6%
EBITDA	119.393	127.466	157.452	-6,3%	-24,2%	605.519	543.314	11,4%
Margem EBITDA	29,1%	30,6%	34,8%	-1,5p.p.	-5,7p.p.	36,0%	32,0%	+4,0p.p.
Ajustes conf Resol.CVM 156/22 - Art. 4º								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(8.043)	(9.397)	(25.715)	14,4%	-68,7%	(99.128)	(88.679)	11,8%
Participação dos Administradores ⁽²⁾	2.157	5.729	4.619	-62,3%	-53,3%	17.124	19.855	13,8%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	4.200	558	-	-	(15.088)	21.106	171,5%
EBITDA Ajustado	113.507	127.998	136.914	-11,3%	-17,1%	508.427	495.596	2,6%
Margem EBITDA Ajustada	27,7%	30,8%	30,3%	-3,1p.p.	-2,6p.p.	30,2%	29,2%	+1,0p.p.

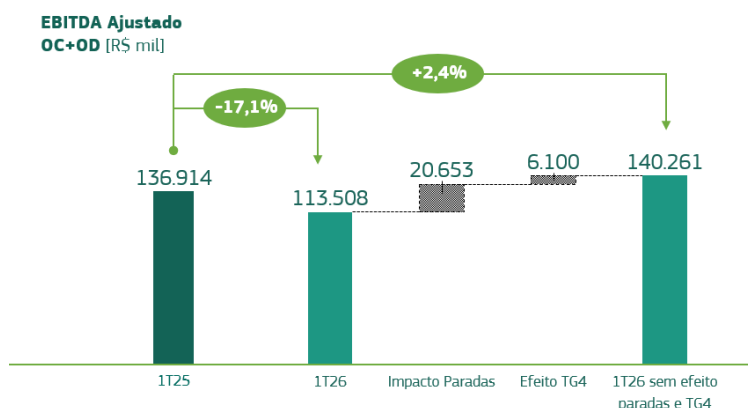
¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.

² Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.

³ Eventos Não Recorrentes.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 113,5 milhões no 1T26, com margem de 27,7%, retração de 11,3% em relação ao 4T25, e de 17,1% frente ao 1T25.

A redução em ambas as bases foi devida aos eventos supracitados, de paradas programadas de máquinas de papel e problemas técnicos no transformador do turbo gerador 4 (TG4), com impactos respectivamente de R\$ 20,7 milhões e R\$ 6,1 milhões no EBITDA Ajustado. Sem os efeitos, haveria aumento de 2,4% no EBITDA Ajustado do 1T26 frente ao 1T25.

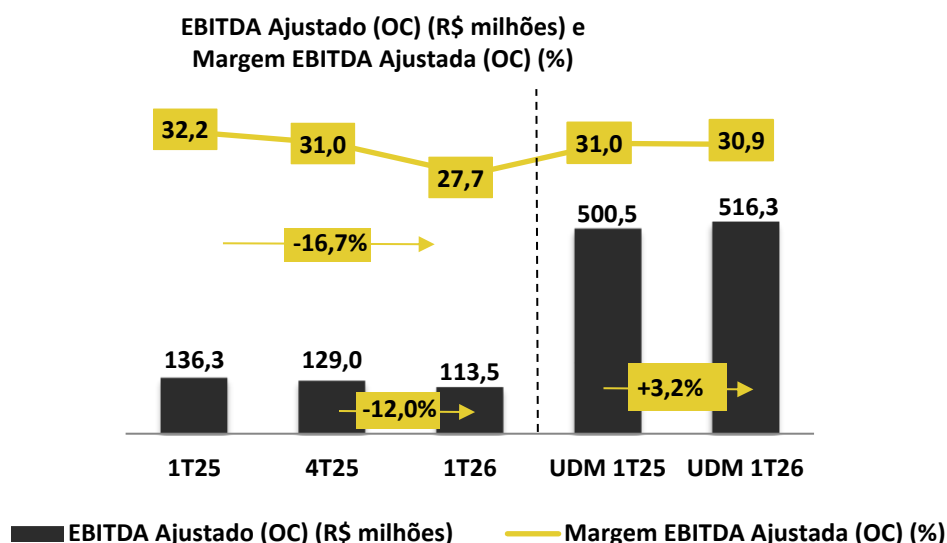


3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

No 1T25, conforme [Fato Relevante publicado em 26 de março de 2025](#), a Companhia encerrou as atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS (“Fábrica”). Com isso, ocorreu a descontinuidade desse segmento de negócio. Esse movimento reforça o posicionamento da Companhia como o único player de

embalagens sustentáveis listado na bolsa de valores brasileira, a B3, e reflete seu compromisso com a otimização de suas operações, melhor rentabilização de seus ativos e maior geração de valor para os acionistas.

Dessa maneira, a Companhia passou a apresentar também o EBITDA Ajustado da Operação Continuada (OC), que reflete exclusivamente o desempenho recorrente dos negócios que permanecem no portfólio. Essa apresentação confere maior clareza e comparabilidade na análise dos resultados entre períodos.



4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T26	4T25	1T25	UDM 26	UDM 25
Receitas Financeiras	32.979	34.653	26.329	133.345	105.026
Despesas Financeiras	(67.875)	(64.169)	(56.498)	(268.931)	(216.906)
Resultado Financeiro	(34.896)	(29.516)	(30.169)	(135.586)	(111.880)
Variação cambial ativa	1.707	881	2.942	6.160	12.957
Variação cambial passiva	(1.373)	(1.305)	(2.870)	(6.337)	(14.259)
Variação cambial líquida	334	(424)	72	(177)	(1.302)
Receitas Financeiras sem variação cambial	31.272	33.772	23.387	127.185	92.069
Despesas Financeiras sem variação cambial	(66.502)	(62.864)	(53.628)	(262.594)	(202.647)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(35.230)	(29.092)	(30.241)	(135.409)	(110.578)
Juros imobilizados	(228)	(6)	-	(234)	-

Houve aumento de 18,2% no resultado financeiro negativo no 1T26 em relação ao 4T25 e aumento de 15,7% frente ao 1T25. O aumento em ambas as bases reflete a elevação nos juros futuros que

impactaram a marcação a mercado dos *swaps* de troca de taxa de juros. Frente ao 1T25 também houve efeito negativo devido à maior Selic.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela a seguir:

R\$	1T26	4T25	1T25	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25	UDM 1T26	UDM 1T25	Var. UDM26/UDM25
Dólar final	5,22	5,50	5,74	-5,09%	-9,06%	5,22	5,74	-9,06%
Dólar médio	5,26	5,40	5,85	-2,59%	-10,09%	5,44	5,61	-3,03%

Fonte: Bacen.

4.2 Endividamento (OC+OD)

(OC+OD) Consolidado (R\$ mil)	1T26	1T25
Circulante	366.871	132.931
Não circulante	1.464.418	1.627.444
Dívida bruta ¹	1.831.289	1.760.375
Circulante	20%	8%
Não circulante	80%	92%
Moeda Nacional	1.809.515	1.736.242
Moeda Estrangeira	21.774	24.133
Dívida bruta ¹	1.831.289	1.760.375
Moeda Nacional	99%	99%
Moeda Estrangeira	1%	1%
Saldo de Caixa	760.220	667.138
Dívida líquida	1.071.069	1.093.237
EBITDA Ajustado (OC+OD)	508.427	495.596
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD)	2,11	2,21

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos, financiamentos (NE 17), debêntures (NE 18) e instrumentos financeiros derivativos – *swap* (NE 10). Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16 – NE 16).

A dívida líquida apresentou redução de 2,0% no 1T26 em relação ao 1T25, refletindo a geração de fluxo de caixa livre no período.

Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 4,0%, devido principalmente às captações realizadas no ano, com destaque para a 6ª Emissão de Debêntures Verdes, no 4T25, no montante de R\$ 120.000 mil.

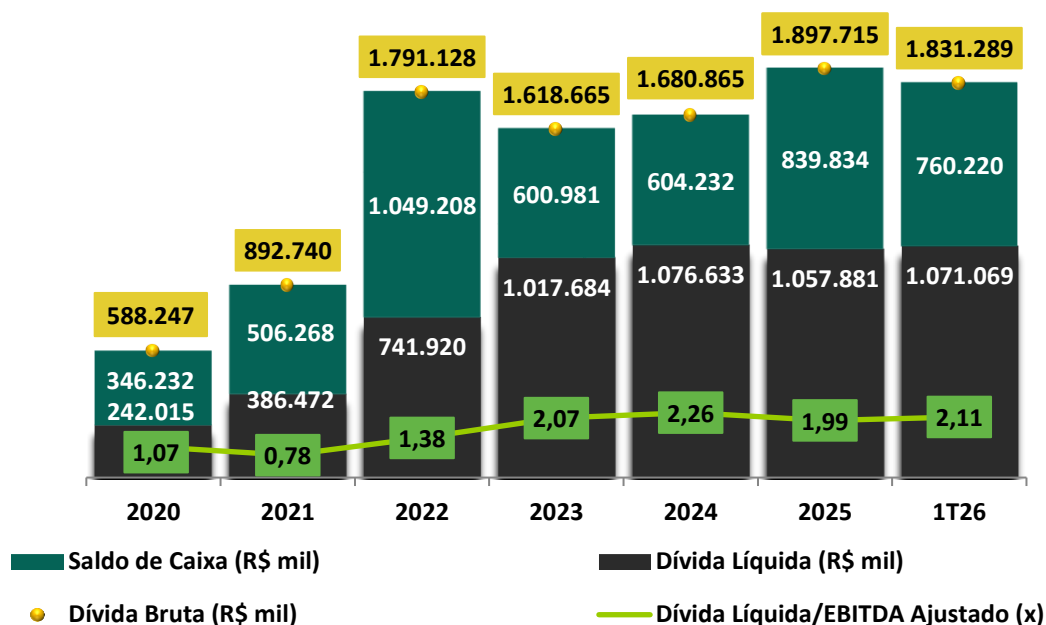
O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 31 de março de 2026, foi de 13,9% ao ano (equivalente a CDI - 0,8%), representando melhora no *spread* em relação ao CDI frente ao UDM 2025, quando foi equivalente a CDI + 0,3%. Após os efeitos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo médio da dívida foi de 9,2% ao ano. Em 31 de março de 2026 o prazo médio

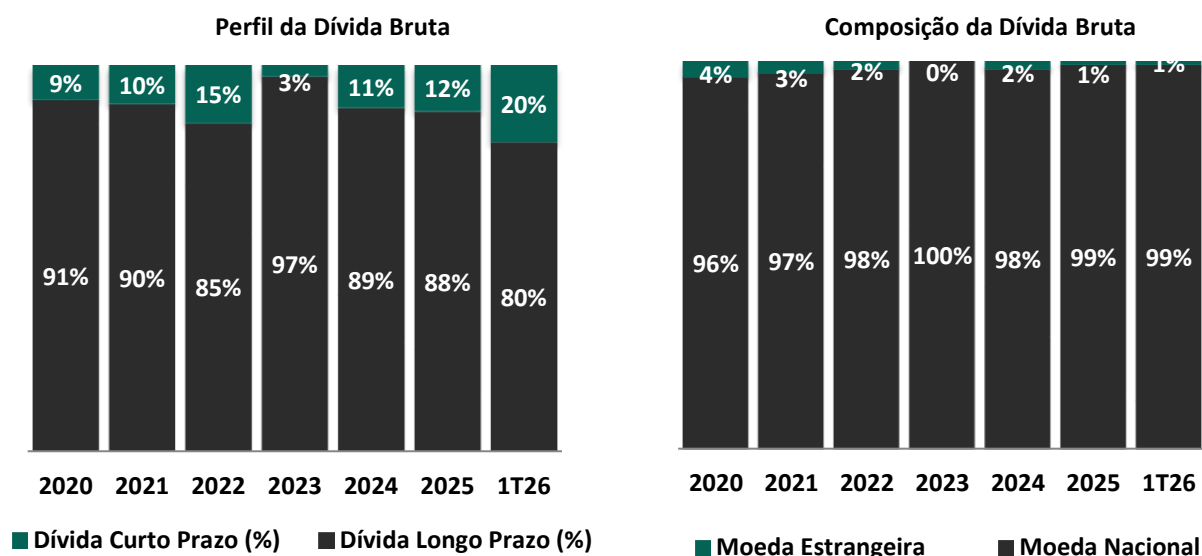
ponderado de vencimento da dívida era de 40,4 meses (3,4 anos), sendo que 80% da dívida possui vencimento no longo prazo e 99% era denominada em moeda local.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,11 vezes no 1T26, contra 2,21 vezes no 1T25. A melhora foi resultado da redução da dívida líquida e da expansão do EBITDA no período. O indicador encontra-se em níveis saudáveis e em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 50.665 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,21x.

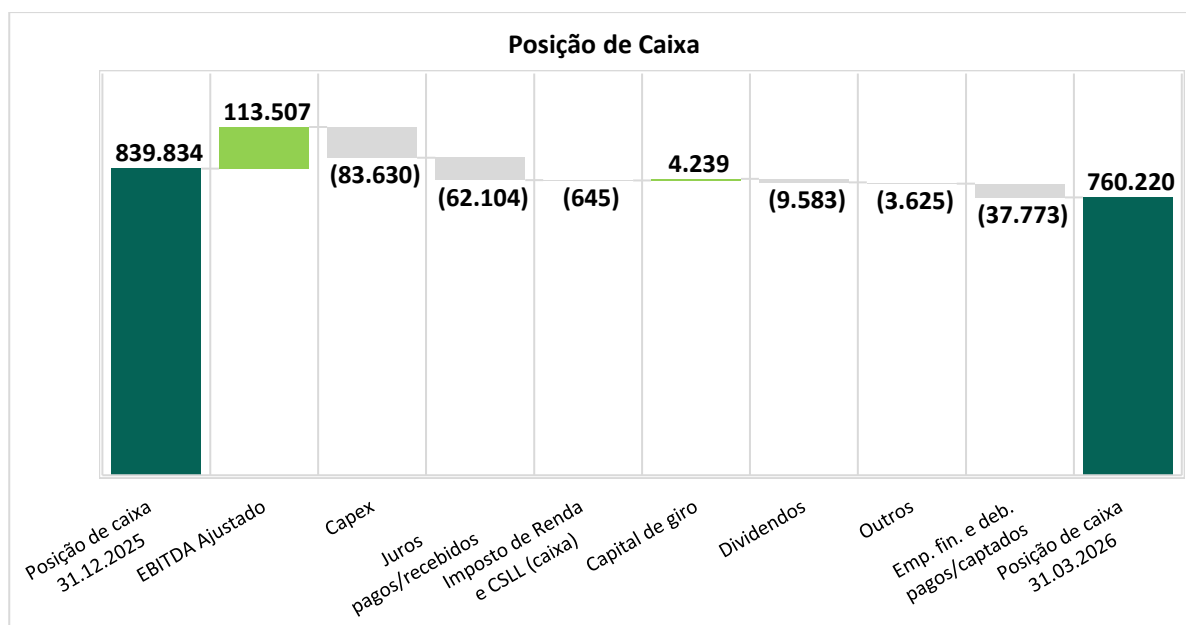
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado





5 POSIÇÃO DE CAIXA (OC+OD)

A posição de caixa da Companhia totalizou R\$ 760.220 mil em 31 de março de 2026, redução de 9,5% em relação aos R\$ 839.834 mil registrados em 31 de dezembro 2025. As principais variações do fluxo de caixa no período são apresentadas abaixo:



6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

Fluxo de Caixa Livre ⁽¹⁾	1T26	4T25	1T25	UDM26	UDM25
EBITDA Ajustado	113.507	127.998	136.914	508.427	495.596
(-) Capex	(83.630)	(64.307)	(43.661)	(293.886)	(228.369)
(-) Juros pagos/recebidos	(62.104)	12.771	(60.895)	(103.500)	(102.717)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(645)	(14.720)	(631)	(26.470)	(34.124)
(+/-) Capital de giro	4.239	13.955	(13.632)	139.980	51.827
(-) Dividendos + JCP	(9.583)	(10.323)	(44.777)	(134.602)	(168.516)
(-) Recompra de ações	-	-	(12.986)	(9.066)	(62.155)
(+/-) Outros	343	(475)	173	813	290
Fluxo de Caixa Livre	(37.873)	64.899	(39.495)	81.696	(48.168)
Dividendos + JCP	9.583	10.323	44.777	134.602	168.516
Recompra de ações	-	-	12.986	9.066	62.155
Plataforma Gaia	30.151	27.119	10.691	79.608	60.239
Projetos Expansão / Especiais	18.400	-	-	73.400	(0)
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	20.262	102.342	28.959	378.372	242.742
FCL ajustado Yield⁽³⁾				19,8%	13,0%

⁽¹⁾ Considera operação continuada e descontinuada

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão / Especiais.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi positivo em R\$ 20.262 mil no 1T26, redução de 30,0% em relação ao 1T25, afetado negativamente pelo menor EBITDA Ajustado, devido às paradas de máquinas supracitadas no trimestre, e positivamente pela menor necessidade de capital de giro.

Em relação ao 4T25, houve redução de 80,2%, impactada negativamente pelo maior pagamento de juros, dada a sazonalidade do pagamento semestral da remuneração de determinadas operações financeiras.

Nos últimos 12 meses o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 378.372 mil, aumento de 55,9% em relação aos R\$ 242.742 mil dos UDM 2025. Tiveram destaque positivo (i) o maior EBITDA Ajustado, (ii) o menor *Capex* de manutenção, e (iii) o menor Capital de Giro, reflexo de maior aproveitamento de créditos tributários e do encerramento da operação do Negócio Resinas.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 18,8% nos UDM 2026, aumento de 6,8 p.p. em relação ao apurado nos UDM 2025, devido ao aumento do Fluxo de Caixa Livre Ajustado.

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC) (OC+OD)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 12,3% nos últimos 12 meses, um aumento de 1,0 p.p. em relação aos UDM findos em 31 de março de 2025, devido principalmente ao maior Fluxo de

Caixa Operacional. Em relação aos UDM findos de 31 de dezembro de 2025 houve redução de 1,0 p.p., devido ao menor EBITDA UDM.

O ROIC de 12,3% representa um *spread* de 3,1 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos UDM, que foi de 9,2%.

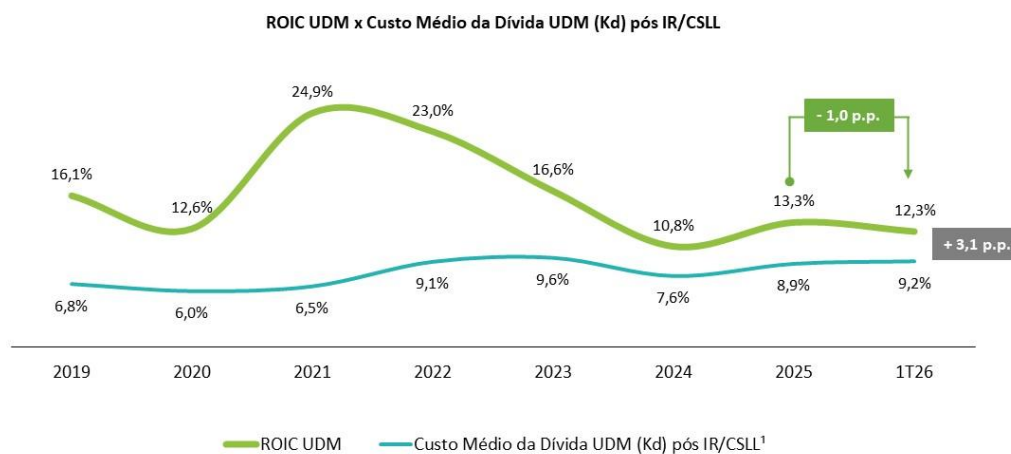
O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o ROIC em níveis diferenciados e patamares saudáveis, demonstrando o compromisso com retornos consistentes acima do WACC e a captura gradual dos retornos dos projetos da Plataforma Gaia.

ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	1T26	4T25	1T25
Ativo Total	3.836.472	3.795.079	3.572.778
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(577.629)	(568.739)	(562.323)
(-) Obras em Andamento	(175.305)	(164.255)	(171.186)
Capital Investido	3.083.539	3.062.085	2.839.269
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(319.442)	(306.624)	(242.135)
Capital Investido Ajustado	2.764.097	2.755.461	2.597.135
EBITDA Ajustado	508.427	531.834	495.596
(-) Capex Manutenção	(140.878)	(138.770)	(168.130)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(26.470)	(26.456)	(34.124)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	341.079	366.608	293.342
ROIC ⁽³⁾	12,3%	13,3%	11,3%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses). Considera operação continuada e descontinuada

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

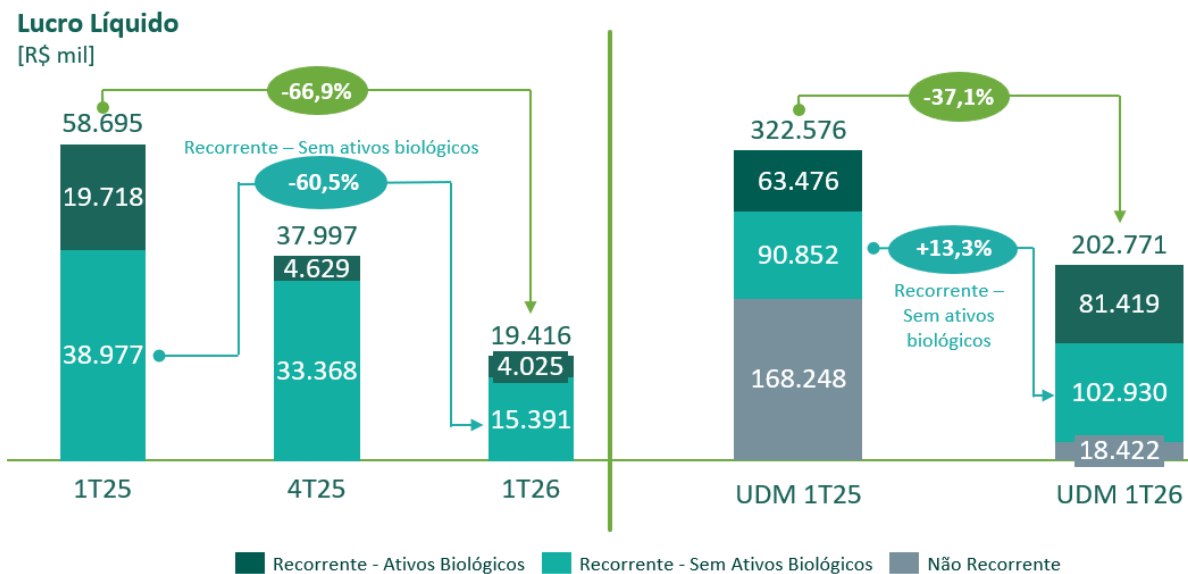


¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

O lucro líquido foi de R\$ 19.416 mil no 1T26, redução de 50,2% em relação ao 4T25 e de 68,1% frente ao 1T25. O menor resultado reflete principalmente os efeitos das paradas programadas das máquinas de papel 05 e 01 e da Caldeira de força, conforme Comunicados ao mercado de e de [03 de março de 2026](#). As paradas impactaram temporariamente a produção de papéis, demandando a aquisição complementar de papéis rígidos no mercado para a produção de embalagens, além de reduzir o volume de vendas de papéis rígidos e flexíveis.

No acumulado dos últimos doze meses (UDM 1T26), o lucro líquido somou R\$ 202.771 mil, redução de 37,1% em relação aos UDM 1T25. O resultado reflete os efeitos não recorrentes nos períodos: nos UDM 1T25, os efeitos não recorrentes totalizaram R\$ 168.248 mil, e, nos UDM 1T26, resultaram em R\$ 18.422 mil. Considerando apenas o resultado recorrente e sem efeito de ativos biológicos, o lucro líquido dos UDM 1T26 apresentou avanço de 13,3% em relação aos UDM 1T25, resultado da evolução da performance operacional.



9 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

A Companhia mantém sua estratégia de investir em modernização e automação dos seus processos produtivos. No 1T26, os investimentos totalizaram R\$ 63.914 mil, sendo direcionados principalmente para aquisição de máquinas e equipamentos, melhorias nas estruturas físicas.

R\$ mil	1T26
Equipamentos e instalações	58.962
Florestamento e reflorestamento	3.192
Intangível	1.760
Total	63.914

10 PLATAFORMA GAIA

Como destaques de **execução** do 1T26:

- No projeto **Gaia V** - Repotenciação São Luiz, estamos executando a nova linha de distribuição de energia elétrica e aguardando a fabricação das turbinas e geradores, enquanto avançamos na negociação dos pacotes de hidromecânicos, construção civil, transformadores e subestação. O planejamento da execução está em fase de detalhamento.
- Já no **Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, tanto a nova amarradeira para a impressora Evol quanto o pacote de melhorias no sistema intralogístico encontram-se em fase de fabricação, com previsão de startup para o 3T26.
- Por fim, no projeto **Gaia XI** – Reforma da MP#5, concluímos a parada e realizamos o *startup* da máquina com sucesso na primeira semana de março de 2026. O *ramp-up* de produção segue em evolução com expectativa de captura gradual dos retornos previstos.

Em relação ao projeto **Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei, continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.

Nos demais projetos (**Gaia I, VI e VIII e IX**) estamos capturando os retornos dos investimentos e monitorando e coletando dados para consolidar as análises de retorno.

Cronograma

PLATAFORMA GAIA	Unidade	Execução Física	2023		2024		2025		2026		2027		2028	
			1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
			HOJE											
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	100%												
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	100%												
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	100%												
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	-												
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	20%												
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	100%												
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	100%												
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	100%												
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	100%												
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	73%												
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	90%												

HOJE

PLATAFORMA GAIA	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)	Investimento Realizado 1T26	Investimento Acumulado até 31/03/26
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	-	658.621
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	-	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	-	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	-	-	-	-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	125.881	112.663	7.128	12.854
Gaia VI – Sistema de Ger. de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	-	15.051
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	-	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	-	15.576
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	-	37.764
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	55.820	44.964	281	45.968
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	89.668	84.345	22.742	71.328
Total		1.302.844	1.113.387	30.151	1.094.810

11 MERCADO DE CAPITAIS

11.1 Rating de Crédito

A tabela a seguir apresenta os *ratings* de crédito vigentes da Companhia:

Tipo	Agência	Rating	Última atualização/ atribuição
Emissor de longo prazo	S&P Global Ratings	brAA	24/02/2025
Emissor	Moody's	AA.br	08/08/2025
4ª Emissão de Debêntures Verdes	S&P Global Ratings	brAA+	24/02/2025
5ª Emissão de Debêntures Verdes (CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora)	S&P Global Ratings	brAA (sf)	06/01/2026
6ª Emissão de Debêntures Verdes	Moody's	AA.br	17/10/2025

Atualizações/atribuições no 1T26:

- Em [06 de janeiro de 2026](#), a S&P Global *Ratings* efetuou o monitoramento trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o *rating* 'brAA (sf)', [atribuído em 26 de setembro de 2022](#).

11.2 Debêntures Verdes (NE 18)

A Companhia possui 3 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi realizada em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi realizada em 2022, em duas Séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). A 6ª Emissão foi realizada em outubro de 2025, no montante de R\$ 120.000 mil, prazo total de 15 anos, custo de IPCA + 6,6522% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI - 1,13% a.a. via instrumento derivativo (*swap*).

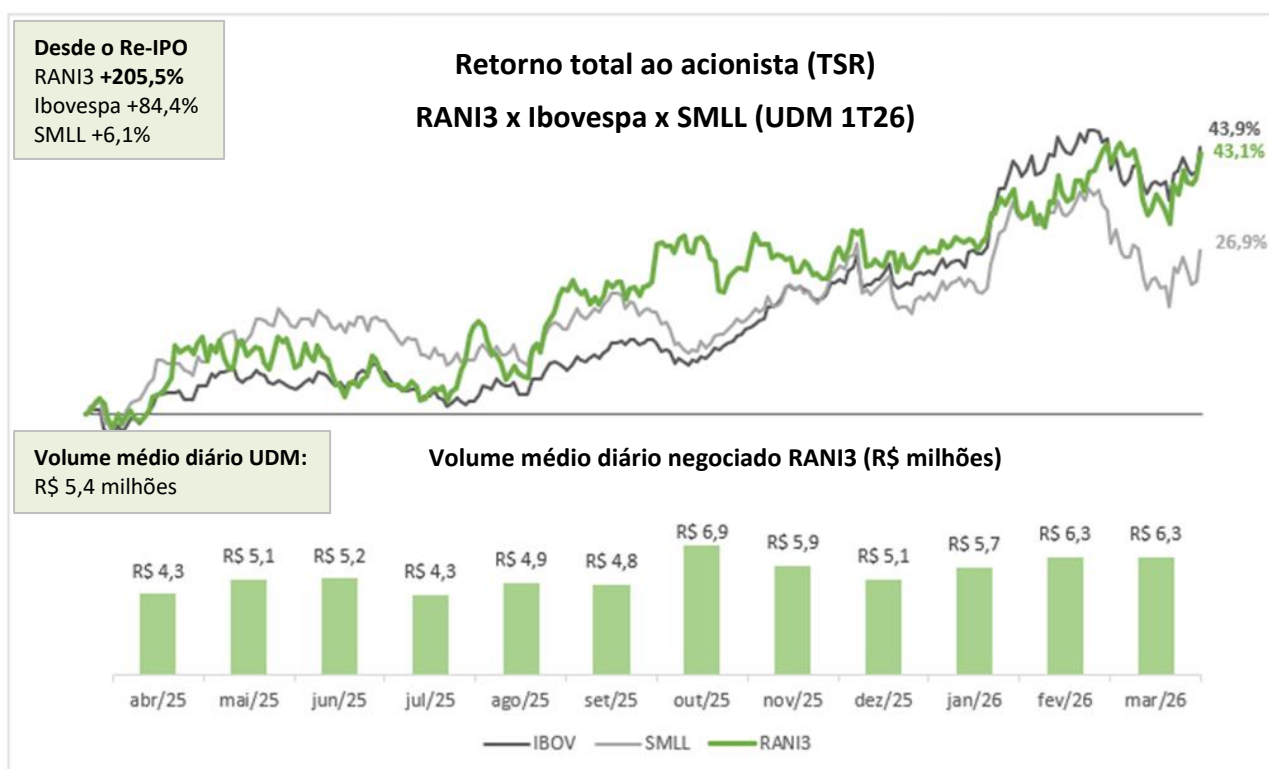
Mais informações sobre as emissões disponíveis em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

11.3 Capital Social (NE 22 a)

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

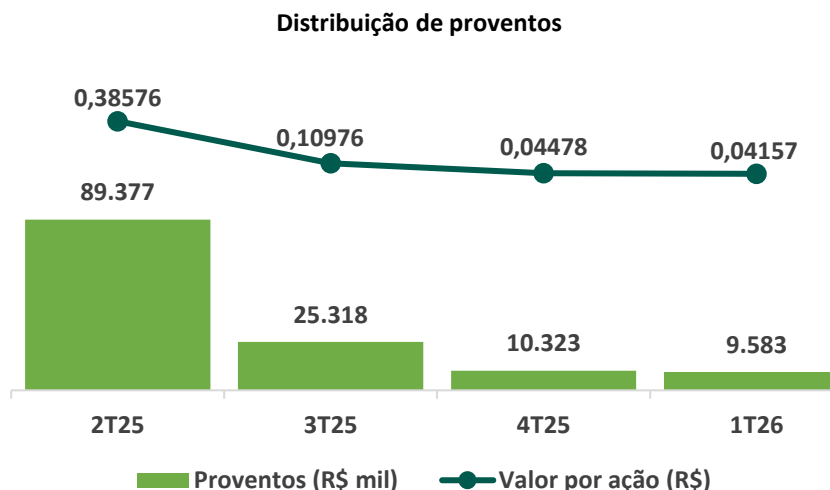
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 1T26, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 9,77, o que implica um valor de mercado de R\$ 2.251.997 mil, considerando 230.501.219 ações ordinárias. Na mesma data, as ações da Companhia integravam os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, INDX, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir:



11.4 Proventos (NE 22 b)

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,58188 por ação, totalizando um montante de R\$ 134.601 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 8,1%, considerando a cotação da ação em 31 de março de 2025, de R\$ 7,21. Desde o Re-IPO realizado em julho de 2020, a Companhia já distribuiu R\$ 774.089 mil em dividendos (R\$ 3,20 por ação ON), o que representa um *yield* acumulado de 71,1%, tomando como referência o preço de R\$ 4,50 por ação no Re-IPO.

De acordo com a [Política de Distribuição de Proventos](#), os dividendos intercalares referentes ao 1T26 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 5.170 mil, o que corresponde a R\$ 0,022431061 por ação. (NE 22 d).

Em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, na data de 24 de abril de 2026, foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2025, no valor total de R\$ 59.724 mil, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,259103. Desta forma, considerando as distribuições trimestrais já realizadas e os dividendos adicionais, o *payout* de 2025 foi de 50% do lucro líquido, conforme determinado pela Política.

Eventual execução do [Programa de Recompra em aberto](#) poderá alterar o número de ações em circulação e, conseqüentemente, os valores dos dividendos por ação.

12 WEBINAR DE RESULTADOS

Em português, com tradução simultânea para inglês e libras, disponível no aplicativo para computador ou celular.

Data e Horário: quinta-feira, 30 de abril de 2026 às 12h00 (Brasília).

Inscrição: [Link de inscrição](#)

Contatos da equipe de Relações com Investidores

Nome	E-mail	Contato
André Camargo de Carvalho Diretor de Administração, Finanças e RI	andrecarvalho@irani.com.br	(11) 95037-3891
Emanuel Trevisol	emanueltrevisol@irani.com.br	(49) 99164-0107
Daniela Amorim	danielaamorim@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1071
Giovana Bucco	giovanabucco@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1072
Ítalo De Bastiani	italodebastiani@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1073
Mariciane Brugneroto	maricianebrugneroto@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1074

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25	UDM1T26	UDM1T25	Var. UDM1T26/ UDM1T25
Receita líquida de vendas	409.845	415.996	433.463	413.774	423.078	-1,5%	-3,1%	1.673.078	1.615.901	3,5%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8.043	9.397	5.386	76.302	25.715	-14,4%	-68,7%	99.128	88.679	11,8%
Custo dos produtos vendidos	(291.142)	(272.392)	(281.484)	(274.115)	(274.878)	6,9%	5,9%	(1.119.133)	(1.061.890)	5,4%
Lucro bruto	126.746	153.001	157.365	215.961	173.915	-17,2%	-27,1%	653.073	642.690	1,6%
(Despesas) Receitas Operacionais	(64.301)	(75.881)	(62.204)	(46.211)	(68.140)	-15,3%	-5,6%	(248.597)	(294.910)	-15,7%
Com vendas	(32.712)	(31.056)	(29.958)	(31.923)	(34.617)	5,3%	-5,5%	(125.649)	(135.460)	-7,2%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(46)	92	58	118	70	-150,0%	-165,7%	222	(112)	-298,2%
Gerais e administrativas	(30.358)	(32.974)	(27.559)	(28.103)	(28.909)	-7,9%	5,0%	(118.994)	(119.610)	-0,5%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	972	(6.214)	(126)	18.316	(65)	-115,6%	-1595,4%	12.948	(19.873)	-165,2%
Participação dos administradores	(2.157)	(5.729)	(4.619)	(4.619)	(4.619)	-62,3%	-53,3%	(17.124)	(19.855)	-13,8%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	62.445	77.120	95.161	169.750	105.775	-19,0%	-41,0%	404.476	347.780	16,3%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(34.896)	(29.516)	(33.776)	(37.398)	(30.169)	18,2%	15,7%	(135.586)	(111.880)	21,2%
Receitas financeiras	32.979	34.653	33.332	32.381	26.329	-4,8%	25,3%	133.345	105.026	27,0%
Despesas financeiras	(67.875)	(64.169)	(67.108)	(69.779)	(56.498)	5,8%	20,1%	(268.931)	(216.906)	24,0%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	27.549	47.604	61.385	132.352	75.606	-42,1%	-63,6%	268.890	235.900	14,0%
IR e contribuição social corrente	(246)	(7.104)	(14.033)	(8.179)	(4.327)	-96,5%	-94,3%	(29.562)	61.400	-148,1%
IR e contribuição social diferidos	(7.887)	(1.484)	(5.276)	(12.105)	(10.476)	431,5%	-24,7%	(26.752)	35.037	-176,4%
Lucro líquido das operações continuadas	19.416	39.016	42.076	112.068	60.803	-50,2%	-68,1%	212.576	332.337	-36,0%
Lucro líquido das operações descontinuadas	-	(1.019)	(965)	(7.821)	(2.108)	-100,0%	-100,0%	(9.805)	(9.761)	0,4%
Lucro líquido do exercício	19.416	37.997	41.111	104.247	58.695	-48,9%	-66,9%	202.771	322.576	-37,1%

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
CIRCULANTE	1.280.010	1.396.763	1.308.974	CIRCULANTE	585.093	503.645	372.403
Caixa e equivalentes de caixa	760.220	839.834	667.138	Empréstimos e financiamentos	336.370	172.614	124.319
Contas a receber de clientes	290.863	286.247	313.645	Debêntures	33.413	60.952	9.335
Estoques	114.341	137.325	134.364	Passivo de arrendamento	5.125	5.519	10.027
Tributos a recuperar	45.297	49.955	83.732	Fornecedores	118.325	150.205	132.737
IRPJ e CSLL a recuperar	54.515	70.501	82.136	Obrigações sociais e previdenciárias	44.716	61.620	46.577
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	2.912	2.264	723	Obrigações tributárias	20.493	21.443	21.405
Outros ativos	11.862	10.637	9.771	IR e CSLL a pagar	755	634	1.660
Ativos não circulantes mantidos para vendas	-	-	17.465	Parcelamentos tributários	769	1.049	1.311
				Adiantamento de clientes	2.496	2.053	3.160
				Dividendos e pagar	1.571	11.190	1.893
				Outras contas a pagar	21.060	16.366	19.979
NÃO CIRCULANTE	2.567.138	2.552.923	2.372.601	NÃO CIRCULANTE	1.790.705	1.994.107	1.896.925
Contas a receber de clientes	15	19	135	Empréstimos e financiamentos	580.697	787.967	844.435
Tributos a recuperar	17.360	16.730	23.466	Debêntures	892.222	888.178	788.072
IRPJ e CSLL a recuperar	-	-	39.460	Passivo de arrendamento	45.540	46.687	10.325
Depósitos judiciais	-	569	594	Obrigações sociais e previdenciárias	13.512	19.991	21.329
Outros ativos	7.246	6.718	6.130	Outras contas a pagar	729	1.022	5.385
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	8.501	9.732	5.063	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	28.342	28.431	25.686
Outros investimentos	7.327	7.327	6.334	Parcelamentos tributários	1.457	1.524	278
Propriedade para investimento	1.459	1.459	1.459	Obrigações tributárias	294	282	255
Ativo biológico	637.787	641.706	502.897	IR e contribuição social diferidos	227.912	220.025	201.160
Imobilizado	1.701.279	1.680.554	1.630.110				
Direito de uso de ativos	50.665	52.206	19.697				
Intangível	135.499	135.903	137.256				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.471.350	1.451.934	1.412.247
				Capital social	623.934	623.934	543.934
				Reserva de capital	960	960	960
				Reservas de lucros	717.121	717.121	751.945
				Ações em tesouraria	-	-	(62.155)
				Lucros acumulados	21.653	-	60.932
				Ajustes de avaliação patrimonial	107.682	109.919	116.631
TOTAL DO ATIVO	3.847.148	3.949.686	3.681.575	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.847.148	3.949.686	3.681.575

Anexo III - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE OPERACIONAIS		
Caixa gerado nas operações		
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações continuadas e descontinuadas	27.549	73.498
Itens que não afetam o caixa:		
Variação do valor justo dos ativos biológicos (NE 14 a)	(8.043)	(25.715)
Depreciação, amortização e exaustão (NE 14,15 e 16)	56.948	52.218
Resultado na venda de ativos	(68)	(66)
Equivalência patrimonial (NE 13)	-	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (NE 21)	228	445
Provisão/Reversão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes (NE 6)	36	(80)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	60.777	49.350
Juros sobre passivos de arrendamento	1.528	476
Juros sobre aplicações financeiras	-	(245)
Participação dos administradores (NE 20)	-	(6.739)
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas (NE 8 a)	-	(1.390)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias (NE 8 a)	(562)	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	138.393	141.752
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(4.648)	(31.798)
Estoques	22.984	13.487
Impostos a recuperar	20.576	31.174
Outros ativos	(1.184)	2.111
Fornecedores	(12.164)	1.429
Obrigações sociais e previdenciárias	(23.383)	(16.196)
Adiantamentos de clientes	443	(1.180)
Obrigações tributárias	(765)	2.502
Outras contas a pagar	4.048	(5.837)
Variações nos ativos e passivos	5.907	(4.308)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	(89.430)	(79.771)
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	(1.528)	(476)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(645)	(631)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais	52.697	56.566
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	-	(25.000)
Resgate de aplicações financeiras	-	25.245
Aquisição de imobilizado	(79.695)	(34.244)
Aquisição de ativo biológico	(2.175)	(4.797)
Aquisição de intangível	(1.760)	(4.620)
Recebimento na venda de ativos	343	173
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(83.287)	(43.243)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos	(9.583)	(44.777)
Passivos de arrendamento pagos	(1.668)	(2.585)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	-	150.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(37.773)	(40.069)
Recompra de ações	-	(12.986)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(49.024)	49.583
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	(79.614)	62.906
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO (NE 5)	839.834	604.232
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (NE 5)	760.220	667.138

Anexo IV - Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil) – 1T26

	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	258.115	110.491	2.657	-	371.263
Mercado Externo	-	38.582	-	-	38.582
Receita Líquida de Vendas Totais	258.115	149.073	2.657	-	409.845
Variação Valor Justo Ativo					
Biológico	-	3.973	4.070	-	8.043
Custo dos Produtos Vendidos	(185.108)	(103.428)	(2.606)	-	(291.142)
Lucro Bruto	73.007	49.618	4.121	-	126.746
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24.770)	(10.545)	92	(29.078)	(64.301)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.237	39.073	4.213	(29.078)	62.445
Resultado Financeiro	(10.230)	(24.924)	229	29	(34.896)
Resultado Operacional Antes dos Efeitos Tributários	38.007	14.149	4.442	(29.049)	27.549

Anexo V - Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
Econômico e Financeiro (R\$ mil)					
Receita Líquida de Vendas	409.845	415.996	433.463	413.774	423.078
Mercado Interno	371.263	381.503	401.444	369.404	380.218
Mercado Externo	38.582	34.493	32.019	44.370	42.860
Lucro Bruto (incluso*)	126.746	153.001	157.365	215.961	173.915
(*) <i>Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	8.043	9.397	5.386	76.302	25.715
Margem Bruta	30,9%	36,8%	36,3%	52,2%	41,1%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	27.549	47.604	61.385	132.352	75.606
Margem Operacional	6,7%	11,4%	14,2%	32,0%	17,9%
Lucro Líquido	19.416	39.016	42.076	112.068	60.803
Margem Líquida	4,7%	9,4%	9,7%	27,1%	14,4%
EBITDA ajustado operação continuada	113.507	129.024	146.218	127.535	136.254
Margem EBITDA ajustada operação continuada	27,7%	31,0%	33,7%	30,8%	32,2%
Dados Operacionais (t)					
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)					
Produção/Vendas	41.981	41.998	42.743	41.681	43.621
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)					
Produção	62.616	78.820	80.782	77.503	79.955
Vendas	29.359	30.479	33.165	30.984	32.921
<i>Mercado Interno</i>	21.183	23.469	26.376	21.985	24.610
<i>Mercado Externo</i>	8.176	7.010	6.789	9.000	8.311
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)					
Lucro Líquido	19.416	37.997	41.111	104.247	58.695
EBITDA Ajustado (conforme Resolução CVM 156/22)¹	113.507	127.998	145.236	121.686	136.914
Margem EBITDA Ajustada	27,7%	30,8%	33,5%	28,6%	30,3%
Dívida Líquida UDM	1.071.069	1.057.881	1.071.516	1.147.034	1.093.237
Dívida Líquida/EBITDA ajustado (x)	2,11	1,99	2,06	2,30	2,21

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão).

Consolidado (R\$ mil)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22					
Operação continuada e descontinuada					
Lucro Líquido	19.416	37.997	41.111	104.247	58.695
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	8.133	8.588	19.309	20.284	14.803
Exaustão	15.154	11.467	12.762	13.455	12.382
Depreciação e Amortização	41.794	39.905	39.062	35.884	39.836
Resultado Financeiro	34.896	29.509	33.759	38.787	31.736
EBITDA	119.393	127.466	146.003	212.657	157.452
Margem EBITDA	29,1%	30,6%	33,7%	50,0%	34,8%
Ajustes conf Resol. CVM 156/22 - Art. 4º					
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(8.043)	(9.397)	(5.386)	(76.302)	(25.715)
Participação dos Administradores ⁽²⁾	2.157	5.729	4.619	4.617	4.619
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	4.200	-	(19.288)	558
EBITDA Ajustado	113.507	127.998	145.236	121.686	136.914
Margem EBITDA Ajustada	27,7%	30,8%	33,5%	28,6%	30,3%

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.

² Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.

³ Eventos Não Recorrentes.